

**RELATÓRIO DE VISTORIA E FISCALIZAÇÃO
RVF/COFA/016/2019**



**AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E
SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL**

Fiscalização das obras do Sistema Corumbá IV

Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto – SAE

**Brasília
13 de setembro de 2019**

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ADASA.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS.....	5
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO.....	5
4. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
5. OBJETIVO.....	6
6. METODOLOGIA.....	6
7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS.....	6
7.1 ELEVATÓRIA DE ÁGUA BRUTA (EAB), Luziânia – GO.....	6
7.2 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA), Valparaíso -GO.....	8
7.3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	9
8. CONCLUSÃO.....	10
9. RECOMENDAÇÕES.....	11
10. EQUIPE TÉCNICA.....	11

LISTA DE FOTOS

Foto 1 – Derivação fechada para instalação das comportas.	7
Foto 2 – Comporta aguardando instalação.....	7
Foto 3 – Conjunto dos 4 motores (3+1 reserva)	7
Foto 4 - Molas na estrutura da base do motor	7
Foto 5 - Tubulações conectadas à adutora.	7
Foto 6 - Subestação aguardando chegada de energia.....	7
Foto 7 - Sala prepadada dos quadros de comando elétrico.	8
Foto 8 - Tanque de Amortecimento Unidirecional.	8
Foto 9 - Correção de vazamentos no tanque de contato.	9
Foto 10 - Reservatórios.....	9
Foto 11 - RHO.....	9
Foto 12 – Estação Elevatória de Água Tratada	9

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Ações judiciais para instalação das linhas de transmissão de energia elétrica. 10

1. IDENTIFICAÇÃO DA ADASA

ADASA: Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal.

Endereço: Setor Ferroviário – Parque Ferroviário de Brasília – Estação Rodoferroviária, Sobreloja – Ala Norte – CEP: 70631-900 – Brasília-DF.

Telefone: (61) 3961-4900

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

Endereço: Centro de Gestão de Águas Emendadas – Av. Sibiripuna – Lotes 13/21 – Águas Claras – CEP: 71928-720 – Brasília-DF.

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo	Fiscalização das obras do Sistema Corumbá IV
Localidades	Luziânia e Valparaíso
Data da Inspeção de campo	13/09/2019

4. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Corumbá IV foi concebido para fornecer água potável a algumas RAs do Distrito Federal (Gama, Park Way, Parte do Riacho Fundo II, Santa Maria, Águas Claras, Arniqueiras, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e Taguatinga Sul) e a alguns municípios do Estado de Goiás (Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama e Valparaíso).

Para viabilizar a implantação do SAA Corumbá IV foi assinado então em 2009 o contrato constitutivo do Consórcio Corumbá, firmado entre a Companhia de Saneamento do Goiás - Saneago e a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb. A administração do Consórcio é exercida por um Conselho Diretor e por uma Gerência Executiva. O Conselho realiza reuniões mensais para atualização do andamento das obras e para deliberações.

Em abril de 2011 a obra é lançada, e os trabalhos são divididos meio a meio entre os governos do DF e de Goiás. A obra em andamento corresponde à 1ª fase da 1ª etapa do projeto, que possibilitará uma produção de 2,8 m³/s. A fase seguinte tem previsão de acrescentar mais 2,8m³/s totalizando 5,6 m³/s. O sistema tem como manancial o reservatório da Barragem Corumbá IV, e será formado por uma captação, uma elevatória de água bruta, adutoras de água bruta, estação de tratamento de água, adutora de água tratada e elevatória de água tratada.

A Adasa vem acompanhando o andamento das obras de forma presencial por meio de visitas aos locais das obras, assim como pela análise de informações documentais enviadas pelo Consórcio. A última visita havia sido realizada por essa Superintendência em março do corrente ano. Foi verificado durante a visita que na obra da elevatória de água bruta estava pendente a aquisição do Tanque de Amortecimento Unidirecional (TAU), a resolução do impedimento fundiário para instalação das torres de transmissão de energia elétrica e a chegada de válvulas para interligação dos motores das bombas. Na obra da estação de tratamento havia como principal pendência a finalização da correção de vazamentos nas paredes de algumas instalações, os quais foram detectados durante os testes de estanqueidade. Além disso, a instalação da subestação de energia elétrica e das linhas de transmissão estavam em atraso devido a problemas fundiários que impediam a instalação das torres.

5. OBJETIVO

A ação fiscalizatória teve como objetivo verificar o andamento das obras do Sistema Corumbá IV, especificamente das obras da Elevatória de Água Bruta (EAB) e da Estação de Tratamento de Água (ETA).

6. METODOLOGIA

A metodologia dessa ação fiscalizatória compreendeu a visita a duas unidades do Sistema Corumbá IV, quais sejam a Elevatória de Água Bruta e a Estação de Tratamento de Água. A equipe da Adasa foi acompanhada dos servidores da Caesb: Ana Bárbara Alves Caixeta (coordenadora), Arkan Vaccari Simaan (gerente), José Luiz Macedo da Silva (técnico), Emerson de Oliveira (chefe da Unidade de Negócio de Águas Lindas), Zezir Borges dos Santos (gerente de processo) e Anderson Vasconcelos Barbosa (gerente do Consórcio Águas Lindas).

7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

7.1 CAPTAÇÃO E ELEVATÓRIA DE ÁGUA BRUTA (EAB) (Luziânia – GO)

As obras da elevatória apresentaram alguns avanços após a visita realizada em março. As grades do sistema de gradeamento já foram instaladas e a derivação se encontra fechada para instalação das comportas (Foto 1), as quais ainda estão sendo confeccionadas para que sejam instaladas no local (Foto 2). Os motores já estão instalados, com exceção do 3º motor (Foto 3), que foi desmontado para ajustes de nivelamento. Também foi instalado molas na estrutura da base do motor para evitar que a sua força comprometa a estrutura (Foto 4). A conexão dos motores com a tubulação da adutora ainda não foi concluída (Foto 5). Foi informado que as comportas e o motor seriam instalados em até o dia 21/09/2019.

A subestação de energia elétrica está 95% concluída, faltando a instalação de alguns equipamentos e aguardando a chegada de energia elétrica (Foto 5), o que não foi possível ainda devido às questões fundiárias que impedem a instalação de todas as torres de energia necessárias para atender a demanda da elevatória. De acordo com os técnicos da Caesb já houve avanços nessas questões, mas há ainda desapropriação de terras a serem autorizadas para que se possa concluir a instalação de todas as torres.

A sala dos quadros de comando elétrico está em fase de acabamento, restando 5% para sua conclusão (Foto 7). Os equipamentos já estão no local para serem instalados. Já se encontram no local também os computadores e mesas que ficarão na sala de controle operacional.

O Tanque de Amortecimento Unidirecional (TAU) (Foto 8) está sendo instalado e a previsão para conclusão é de aproximadamente 60 dias.



Foto 1 Ponto de instalação das comportas.

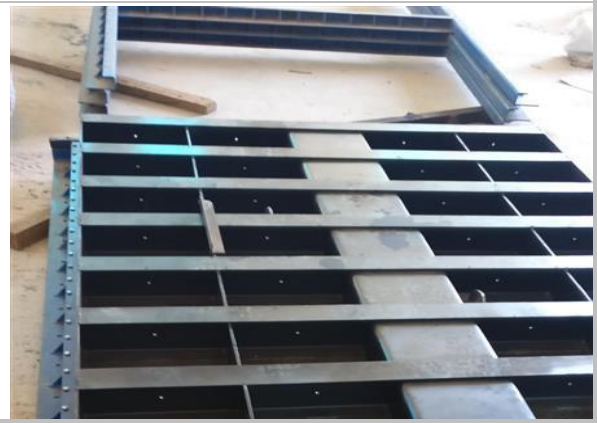


Foto 2 – Comporta aguardando instalação



Foto 3 – Conjunto dos 4 motores (3+1 reserva)



Foto 4 - Molas na estrutura da base do motor



Foto 5 - Tubulações conectadas à adutora.



Foto 6 - Subestação aguardando chegada de energia.



Foto 7 - Sala para instalação dos quadros de comando elétrico.



Foto 8 - Tanque de Amortecimento Unidirecional.

7.2 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA), Valparaíso -GO.

A obra da ETA avançou em relação ao que foi verificado na vistoria realizada em março. Todas as aquisições de peças, equipamentos e materiais já foram feitas, faltando apenas alguns itens para serem entregues. Os testes hidráulicos já foram feitos e os problemas encontrados já foram corrigidos. A correção e recuperação do concreto para a correção dos vazamentos identificados já estão sendo feitas (Foto 9). Foi informado que em 30 dias todos os vazamentos serão estancados.

Ainda não foi construído o Reservatório Pulmão por parte da Saneago. Os reservatórios da Caesb para armazenamento da água tratada já estão prontos (Foto 10). Há no projeto do sistema a previsão de outros dois reservatórios para serem utilizados pela Saneago, mas a concessionária ainda não iniciou a instalação destas unidades. Caso a instalação não seja realmente efetivada até o início da operação do sistema, a Caesb irá utilizar toda a água produzida disponível.

A elevatória de água tratada instalada na área da ETA está em fase de finalização (Foto 12). Ainda não foram realizados os testes com os conjuntos motobomba porque está pendente o pedido à concessionária de energia elétrica para alimentação da subestação.

Está sendo finalizada também a instalação do RHO (foto 11).



Foto 9 - Correção de vazamentos no tanque de contato.



Foto 10 - Reservatórios



Foto 11 - RHO



Foto 12 - Elevatória de Água Tratada

7.3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em carta endereçada à Adasa (28019346), no dia 09 de setembro, a Caesb informa que foram abertas 06 ações judiciais em virtude da instalação das linhas de transmissão de energia elétrica (Figura 1). A Saneago ficou com a responsabilidade de realizar a gestão e acompanhamento das ações judiciais, uma vez que a geração de energia está no lado goiano, contudo, durante a visita, a Adasa foi informada que a Caesb também acompanha de perto as tramitações judiciais. Segue a relação com os processos e o respectivo status:

Linha de Transmissão 138kV (13 Torres com execução impedida)	
PROCESSO	SITUAÇÃO SUCINTA
0704059.45.2019.8.07.0004	Acesso impedido pelo ocupante. Processo remetido pela Justiça/GO para Justiça/DF (Gama); Autos conclusos para Juiz analisar a possibilidade de convalidação das decisões da Justiça/GO, inclusive ratificando Liminar Deferida em Goiás.
0706192.94.2018.8.07.0004	Aguardando decisão de agravo de instrumento (Desembargador).
5491185.90.2019.8.09.0158	Aguardando Enel realizar o depósito prévio da avaliação para andamento do processo.
5491644.92.2019.8.09.0158	Liminar deferida. Aguardando imissão na posse.
149812.19.2014.8.09.0158	Liminar não deferida. Aguardando sentença.
169791.44.2014	Liminar não deferida. Aguardando sentença.

Figura 1- Ações judiciais para instalação das linhas de transmissão de energia elétrica.

Conforme informado em relatório anterior, são realizadas reuniões mensais entre os membros do Conselho Diretor do Consórcio (entre os quais estão incluídos os presidentes da Caesb e da Saneago) para o acompanhamento do andamento das obras. São elaboradas as Atas dessas reuniões contendo as atualizações de prazos e deliberações de questões pendentes.

8. CONCLUSÃO

As obras do Sistema Corumbá IV encontram-se em estágio bastante avançado, tanto na Elevatória de Água Bruta quanto na Estação de Tratamento de Água. Foram verificados os seguintes itens a serem concluídos:

- a) Elevatória de Água Bruta:
 - Instalação das comportas de entrada de água.
 - Finalização da subestação de energia elétrica.
 - Montagem de um conjunto moto-bomba (ajustes de nivelamento).
 - Montagem dos quadros de comando elétrico e dos equipamentos de controle operacional.
 - Conclusão da instalação do TAU.

- b) Estação de Tratamento de Água:
 - Conclusão da eliminação dos vazamentos.
 - Testes dos motores da estação elevatória de água tratada.
 - Finalização da instalação do RHO.

A questão fundiária, cuja resolução irá permitir a instalação das torres de transmissão de energia elétrica, ainda apresenta pendências, porém houve avanços e vêm sendo acompanhada tanto pela Saneago, responsável pela intermediação com a concessionária de energia elétrica, quanto pela Caesb, que tem dado apoio com vistas a agilizar a solução do problema.

Foi informado que a obra do Sistema Corumbá IV deve ser finalizada em dezembro do corrente ano e a água produzida deve ser efetivamente distribuída a partir de abril de 2020.

9. RECOMENDAÇÕES

De início adverte-se que as recomendações como as que se seguem constituem-se em peça meramente opinativa, baseada nos fatos levantados e nas conclusões obtidas, não sendo obrigatórias do ponto de vista legal e, portanto, não vinculam a decisão da autoridade administrativa competente. É dizer, portanto, que possui caráter técnico que orientará o administrador na tomada de decisão e na prática do ato administrativo.

Feitas tais considerações, encaminhamos o presente relatório à SAE e recomendamos o envio deste relatório seguido de ofício à Caesb, onde propomos as seguintes determinações:

- a) envio das últimas 03 atas das reuniões mensais do Consórcio Corumbá;
- b) envio das informações para acesso aos processos judiciais pendentes (nome dos tribunais onde os processos se encontram);
- c) viabilização da participação de um dos diretores da Adasa nas reuniões do Conselho Diretor do Consórcio Corumbá, para alinhamento e elucidação de pontos que eventualmente possam surgir.

10. EQUIPE TÉCNICA

Leandro Antonio Diniz Oliveira

Assessor

Victor Alexandre Bittencourt Sucupira

Assessor

Pablo Armando Serradourada Santos

Coordenador de Fiscalização

Adalto Clímaco Ribeiro

Regulador de Serviços Públicos

Fabiana Machado de Checchi Ambrozio

Apoio Técnico

Brasília - DF, 25 de setembro de 2019.